

**ANEXO VI. MATRIZ DE AVALIAÇÃO PARA O JULGAMENTO E A  
CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS DE TRABALHO  
CAM - Centro de Atendimento Médico Dr. Antônio Abadio**

---

## I - PARÂMETROS PARA JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO

A Proposta de Trabalho para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, em regime de 24 horas/dia, no CAM - CENTRO DE ATENDIMENTO MÉDICO DR. ANTÔNIO ABADIO será analisada considerando 6 dimensões, com suas subdimensões até cada item do projeto em si.

Na avaliação são observadas todas as dimensões pedidas durante a elaboração do projeto, tonando essa avaliação extremamente subjetiva.

Para cada item havido será considerado 4 quesitos:

- Plenamente atendido - pontuação total
- Parcialmente atendido - 50% da pontuação
- Razoavelmente atendido - 25% da pontuação
- Não atendido - não pontua.

Serão avaliadas 4 dimensões:

1. FA1 – Modelo gerencial e área atividade (40 pontos)
2. FA2 – Área de qualidade (30 pontos)
3. FA3 – Qualificação técnica (15 pontos)
4. FA4 – Alocação dos recursos financeiros (5 pontos)

Ao final será atribuída uma nota final (NF) à Proposta de Trabalho que consiste no somatório dos pontos das 4 dimensões avaliadas.

$$NF = \sum (FA1 + FA2 + FA3 + FA4)$$

**II – MATRIZ DE AVALIAÇÃO**

DIMENSÃO	SUBDIMENSÃO	ITEM	PONTO POR ITEM	TOTAL
<b>1. FA1 – Modelo gerencial e área atividade</b>	<b>Modelo gerencial</b>	Apresentação da entidade	0,5	<b>5,0</b>
		Contextualização da população beneficiada e do território habitado pela mesma, através da apresentação do perfil socioeconômico e epidemiológico dos sistemas oficiais do Ministério da Saúde, bem como da rede de serviços disponível	1,0	
		Objetivo geral e objetivos específicos	0,5	
		Caracterização do modelo gerencial proposto	0,5	
		Indicadores de impacto e ferramentas de modernização gerencial propostas	0,5	
		Limites e reponsabilidade que a entidade irá assumir	0,5	
		Modelo de relacionamento entre a entidade, a SMS e demais órgãos do Poder Público	0,5	
		Descrição do modelo de regulação assistencial	0,5	
		Cronograma proposta para implantação e pleno funcionamento dos serviços	0,5	
	<b>Atividade</b>	Fluxos operacional de circulação dos usuários em atendimento e em espera compreendendo: recepção, triagem, estabelecimento de prioridades de atendimento, orientações aos usuários e redirecionamento.	3,0	<b>45</b>
		Fluxo operacional para material médico-hospitalar e medicamentos compreendendo a seleção, aquisição, armazenamento, controle e gestão de estoque e distribuição.	3,0	
		Fluxos para registros de documentos de usuários e administrativos com a apresentação das ações definidas para a inserção de informações referentes ao paciente necessárias à realização dos atendimentos assistenciais em âmbito do CAM.	3,0	
		Fluxo para resíduos de saúde definindo os aspectos intra e extra estabelecimento, prevendo as ações a geração até a disposição final dos resíduos.	3,0	
		Fluxo unidirecional de materiais da CME	3,0	
		Proposta de regimento interno para o CAM	2,0	
		Apresentar as rotinas de recursos humanos a ser implementada no CAM, contendo o	3,0	

		dimensionamento do RH, proposta de regulamento próprio de Recrutamento e seleção; e métodos de avaliação.		
		Apresentar Instrução/manual de rotinas administrativas para Faturamento de Procedimentos.	3,0	
		Apresentar Instrução/manual de rotinas administrativas o almoxarifado (exceto medicamentos e materiais médico-hospitalares), patrimônio e financeiro.	3,0	
		Apresentar proposta de regulamento próprio de compras, contratação de obras e serviços, com manual de compras a ser adotado.	3,0	
		Apresentar Proposta de Educação Permanente em Saúde que contemple a produção e sistematização de conhecimentos relativos à formação e ao desenvolvimento para a atuação em saúde.	3,0	
		Proposta de Pesquisa Periódica/Contínua de Satisfação do Servidor, com definição de uso das informações.	3,0	
		Apresentar protocolos assistenciais que serão adotados no CAM	4,0	
		Proposta de gestão de manutenção predial-ambiência.	3,0	
		Proposta de gestão do parque tecnológico (manutenção preventiva e corretiva)	3,0	
<b>TOTAL FAI</b>				<b>50</b>
<b>2. FA2 – Área de Qualidade</b>	Propostas voltadas para a qualidade	Apresentação de Programas de gestão da qualidade implantados, em desenvolvimento ou propostos pela Organização Social. Apresentar plano de organização específico com definição de alcance, metodologia, cronograma de implantação e orçamento previsto.	4,0	<b>15</b>
		Proposta de acolhimento com classificação de risco, risco com metodologias validadas, tomando por base a Portaria GM/MS nº 10/2017.	4,0	
		Proposta para implantação de núcleo de segurança do paciente.	2,0	
		Proposta para implantação de protocolo Parada respiratória e cardiorrespiratória, conforme ACLS, com adaptações para o CAM.	1,0	
		Proposta de implantação protocolo IAM, conforme ACLS, com adaptações para o CAM.	1,0	
		Proposta de implantação atendimento ao trauma	1,0	

		conforme ATLS, com adaptações para o CAM.		
		Proposta de implantação de protocolo de insuficiência respiratória aguda.	1,0	
		Proposta de implantação de protocolo AVC conforme ACLS, com adaptações para o CAM.	1,0	
	Comissões obrigatórias (atribuições, finalidades, objetivos, composição e minuta de regimento interno)	Comissão de Revisão de Prontuários	2,0	<b>15</b>
		Comissão de Ética Médica	2,0	
		Comissão de Ética de Enfermagem	2,0	
		Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Saúde	2,0	
		Comissão de Revisão de óbitos	2,0	
		Comissão de Farmácia e Terapêutica	2,0	
		Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	2,0	
		Outras comissões	1,0	
<b>TOTAL FA2</b>				<b>30</b>
<b>3. FA3 – Qualidade técnica</b>	Gestão de unidades e/ou redes de atenção básica, Programa de Atenção Domiciliar, Programa de Estratégia Saúde da Família, públicos ou privados públicos ou privados, a qual poderá pontuar no máximo 5 (cinco) pontos.	Até 2 anos – de 1 a 3 – 2 pontos Mais de 3 – 3 pontos  De 3 a 5 anos – de 1 a 3 – 3 pontos Mais de 3 – 4 pontos  6 anos ou mais - de 1 a 4 – 5 pontos Mais de 5 – 5 pontos	5,0	<b>15</b>
	Gestão de serviços de saúde em urgência e emergência (serviços com disponibilidade de atendimento à demanda de urgências nas 24 horas, como: pronto atendimento; pronto socorro isolado e/ou pronto socorro de hospital; UPA's), públicos ou privados, conforme tempo e quantidade de unidades de saúde, a qual poderá pontuar no máximo 5 (cinco) pontos.	Até 2 anos – de 1 a 3 – 2 pontos Mais de 3 – 3 pontos  De 3 a 5 anos – de 1 a 3 – 3 pontos Mais de 3 – 4 pontos  6 anos ou mais - de 1 a 4 – 5 pontos Mais de 5 – 5 pontos	5,0	
	Experiência do corpo diretivo da entidade ou da diretoria proposta para o CAM até o terceiro nível, comprovada por meio de declaração emitida por	0,5 pontos por ano de serviço comprovado	2,5	

	entidade privada, atestado de capacidade técnica emitida pelo Poder Público, cópia de registro em CTPS, cópia de contrato de prestação de serviço, a qual poderá pontuar no máximo 2,5 (dois vírgula cinco) pontos.				
	Titulação do corpo diretivo da diretoria proposta para o CAM até o terceiro nível, em curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> , com no mínimo 360h, em gestão em saúde, gestão hospital, urgência e emergência, a qual poderá pontuar no máximo 2,5 (dois vírgula cinco) pontos.	0,5 pontos por cada título comprovado, limitado a 2 título por pessoa.	2,5		
<b>TOTAL FA3</b>				<b>15</b>	
<b>4. FA4 – Alocação dos recursos financeiros</b>	Volume de recursos financeiros alocados para cada tipo de despesa, ao longo de cada mês de execução do Contrato de Gestão	Programação financeira detalhou o custeio de gasto com pessoal e seus reflexos	0,5	3,25	
		Programação financeira detalhou o custeio com os materiais de consumo necessários a manutenção dos serviços	0,5		
		Programação financeira detalhou o custeio dos serviços prestados por terceiros	0,5		
		Programação financeira considerou o percentual de até 5% (cinco por cento) da receita líquida com despesa compartilhada	0,75		
		Programação financeira detalhou o custeio das alterações contratuais em decorrência das datas bases das categorias e os aspectos macroeconômico do país	1,0		
	Consideração uma prestação de serviço que prima pela gestão da qualidade e segurança do paciente	programação financeira detalhou o custeio das ações da política de educação permanente	0,5	1,75	
		programação financeira detalhou o custeio da política de segurança dos processos de gerenciamentos de saúde	0,5		
		programação financeira detalhou o custeio das ações voltadas para Acreditação pela ONA, até 24 meses após o início da vigência do contrato, pelo menos no nível I	0,75		
	<b>TOTAL FA4</b>				<b>5,0</b>
	<b>TOTAL DA MATRIZ DE AVALIAÇÃO (FA1+FA2+FA3+FA4)</b>				<b>100,0</b>